

JORGE GAMA DE BARROS

O MDB deve ter um candidato do Centro à Câmara Federal

O Vereador Jorge Gama de Barros disse à reportagem do CL que vai mesmo pleitear a candidatura para escudo dos candidatos com vistas às eleições parlamentares de 1978...

Entendo - disse Jorge - que o MDB deve lançar um candidato a Deputado Federal pelo 1.º Distrito, já que o 4.º Distrito (Belford Roxo) detém a hegemonia municipal de representantes naquela Casa Legislativa.

NÃO SOU CANDIDATO DE MIM MESMO

Contudo - acrescentou - o meu nome não é definitivo e nem tampouco se apresenta como um obstáculo diante de outras candidaturas que possam surgir. Gostaria mesmo - enfatizou - que outros nomes, até com mais condições de êxito, como é o caso, por exemplo, do correlográfico João Luiz do Nascimento se apresentassem para representar o 1.º Distrito à deputação federal.

O que estou pretendendo é preencher um espaço vazio, visto que o 1.º Distrito, por ser a sede do Município, não pode e nem deve abrir mão da possibilidade de ser o cen-

tro irradiador da política em Nova Iguaçu. Mas minha candidatura, repito, será retirada no momento em que outro nome, com maiores condições que o meu, se apresente ao eleitorado iguaçuano para preencher este espaço vazio. Não sou, portanto, candidato de mim mesmo - concluiu.

O PROBLEMA É DO PLENÁRIO

Esta entrevista foi concedida um pouco antes da Câmara Municipal de Nova Iguaçu se reunir para apreciar o requerimento de convocação dos Secretários de Planejamento e de Governo, respectivamente, Srs. Sylvio Ferreira e Luís Carlos Duarte Batista, para que estes prestassem alguns esclarecimentos a respeito da proposta orçamentária da Prefeitura para o exercício de 1978, visto que alguns itens daquele documento foram questionados pela bancada oposicionista. Esta convocação ainda não havia sido aprovada numa reunião anterior devido a posição da bancada da ARENA, em comum acordo com um vereador emedebista, José Guilherme, que não permitiram número suficiente para que o requerimento de convocação dos se-

cretários municipais fosse aprovado. Perguntado sobre a posição da Câmara com relação ao Orçamento, caso a próxima reunião plenária não permitisse a votação do requerimento de convocação, Jorge Gama disse que a questão deveria ser resolvida pelo plenário da Casa. "Quanto à minha posição individual, continuei, posso garantir que se trata de devolver o orçamento ao Executivo sem a aprovação da Câmara".

SERA QUE TEMOS MENOS DOENTES?

Só para que a população saiba da posição da bancada do MDB frente a esta proposta orçamentária, basta eu digá-lo - explicou Jorge Gama - que a previsão orçamentária deste ano (1977) foi de Cr\$ 187 milhões, cabendo à Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social a importância de Cr\$ 6 milhões, 910 mil. A proposta orçamentária para 1978, ora sob a apreciação da Câmara, prevê (não sei como) uma arrecadação de 318 milhões, 159 mil cruzeiros; e dota a Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social apenas com

4 milhões, 945 mil cruzeiros. Como vêem - disse - a arrecadação municipal aumenta quase o dobro e a dotação para uma das mais importantes secretarias, aquela diretamente ligada à saúde do povo, diminui. É provável que haja alguma razão para isso, que nós, do MDB, desconhecemos. Quem sabe (ironizou) se o Prefeito atual não conseguiu acabar com a doença no Município? E é por isso - concluiu - que gostaríamos que os dois secretários viessem à Câmara, para nos dar esta e muitas outras explicações.



JORGE GAMA DE BARROS

CONCESSIONÁRIA SÃO SALVADOR FOI SEVERAMENTE CRITICADA NO DIA DOS MORTOS

Do 2 de novembro, quando toda a humanidade reverencia seus mortos, milhares de iguaçuanos, dispostos de um feriado nacional, aproveitaram a oportunidade, para levar aos seus entes queridos suas preces, único elo de união nós e aqueles que se foram.

COMERCIO

Durante a noite, véspera do dia de finados, centenas de comerciantes do ramo de flores, velas, frescos e guloseimas montaram por toda a proximidade do cemitério do centro suas barracas, tabuleiros e banquetas, objetivando faturar um rendimento extra. A partir das primeiras horas da manhã, já um pequeno número de pessoas penetrava no interior do "campo santo" buscando, através da saudade, um encontro com um amigo ou parente já falecido. A cada minuto que se passa-

va, maior era o número de pessoas a percorrer o interior do cemitério em busca de uma plaqueta, cujo número indicasse tratar-se do local onde jazia a pessoa amada.

ONDE ESTÁ A MINHA FILHA!

A ganância dos proprietários da Funerária São Salvador, concessionária dos serviços funerários de Nova Iguaçu, não permitiu que fossem reavivados os números das plaquetas das covas (mesmo as recentes) deixando a maioria das pessoas perdidas e confusas, quanto a identificação do local onde deveriam repousar os restos mortais de seus entes queridos.

Um casal (Sr. Hélio Costa e sua esposa Jucely), retratando uma grande tristeza e percebendo que anotávamos alguma coisa, se aproximou e perguntou: "Onde fica o número 6383 desta quadra?" (Era a quadra E). Obviamente-

(CONCLUI NA PAG. 2)

Cana, café e laranja



A História de Nova Iguaçu é novamente o assunto do momento. Waldick Cunegundes Pereira, conhecido historiador e poeta iguaçuano (natural de Alagoas) lançou mais um livro, desta vez editado pela Fundação Getúlio Vargas. Em reunião informal dirigida por Ney Alberto no auditório do Colégio Leopoldo, no último dia 28, foi feito o lançamento oficial do livro CANA, CAFÉ E LARANJA, em Nova Iguaçu. Trata-se de mais uma incursão do incansável Waldick Pereira nos segredos da História iguaçuana, desta vez vista primordialmente sob o aspecto econômico. Waldick descreve com riqueza de detalhes os três principais ciclos econômicos da vida desta velha Iguaçu, antes de se suburbanizar definitivamente a partir dos anos 50. Para Waldick, o cultivo da cana está vinculado ao próprio processo de ocupação da terra nos primórdios da colonização do País, valendo-se em grande parte do trabalho escravo do índio. A cana, portanto, está ligada à desbravagem da terra e as informações sobre este período lançam luz sobre o próprio processo de colonização da terra brasileira. No período do café, Iguaçu é mais um entreposto comercial do que mesmo um centro produtor de grande importância. É que as estradas muitas que partem de Minas, sobretudo vêm desembocar ao pé da Serra de Tinguá. Este ciclo marca principalmente a vida da Vila de Iguaçu, às margens do rio do mesmo nome, cujos restos de esplendor e fasto estão hoje em abandono simbolizados nas ruínas da Fazenda São Eternidade, nos cemitérios e na desaparecida Igreja. A laranja, por sua vez corresponde ao período da transferência da Vila para as bordas da Serra de Madureira, às margens da Estrada de Ferro, que teria neste período significação especial, assim como os rios e os caminhos tiveram em relação à cana e ao café, respectivamente. O trabalho de Waldick consegue, assim, lançar luz sobre vasto espaço de tempo da história de nossa terra e deverá constituir, sem dúvida, num dos mais sérios trabalhos já feitos no Brasil, em termos de História Regional. Na foto, Waldick Pereira, em seu gabinete de trabalho, onde recebeu a reportagem do CORREIO DA LAVOURA, à qual concedeu entrevista que vai publicada na página 3.

Mário Marques convida Magalhães Pinto a visitar Nova Iguaçu

O Senador Magalhães Pinto deverá incluir em sua agenda uma passagem por Nova Iguaçu quando de sua visita ao Estado do Rio de Janeiro. Isto foi o que afirmou o Vereador Mário Marques, que participou do último simpósio promovido pela Fundação Getúlio Vargas (da ARENA), "Democracia e Política Social".

O Senador Magalhães Pinto está em plena campanha visando a sensibilizar o Presidente da República e os componentes do futuro Colégio Eleitoral para a sua candidatura, que representará, segundo ele, uma opção em termos de uma candidatura civil.

Nesse programa, Magalhães Pinto tem procurado correr lições as partes do País e ouvir setores ponderáveis da opinião pública brasileira. Tem inclusive se apresentado como a única opção possível para a candidatura de um civil, reconhecendo que as experiências militares já foram em número considerável. Em seus diversos depoimentos, Magalhães Pinto tem afirmado que conseguirá convencer o Presidente Geisel a indicá-lo à concessão nacional de seu partido.

O SIMPÓSIO

O Simpósio "Democracia e Política Social" foi promovido pela ARENA em vistas a discutir a política social do atual governo bem como as

implicações desta política com os diferentes conceitos de democracia.

A esse respeito, inclusive, o próprio Presidente da República, que compareceu à instalação do Simpósio, pronunciou importante discurso tentando definir as linhas mestras do seu pensamento político e de sua concepção de democracia.

Em seu discurso, Geisel, que citou desde Aristóteles até Stuart Mill, sem deixar de lado Tomás de Aquino, reafirmou postulados já anteriormente enunciados como o de "democracia relativa". Nas datas 26 e 27 do mês passado, em Brasília, por ocasião do Simpósio, diversos oradores se fizeram ouvir falando relativamente ao tema, contudo a palavra do Presidente da República, foi, já por sua importância no cenário político nacional e mais importante.

Não houve novidades no discurso do Presidente da República. As posições que ele colocou já havia anteriormente inclusive em improvisos externados repetidamente. Isto decepcionou inclusive facções da própria ARENA, que imaginavam que o episódio da demissão do Ministro Sílvio Frota implicava uma tomada de decisão mais categórica do Presidente no sentido de acelerar a distensão e a normalização democrática.

Na realidade a posição presidencial pode até incluir aspectos mais libertarizantes, mas, em linhas gerais, o que

se prevê é simplesmente uma institucionalização dos instrumentos já largamente utilizados pela Revolução, sobretudo aqueles que facultam ao Executivo ampla liberdade de ação para reprimir movimentos subversivos ou incitadores da desobediência social.

Tais instrumentos seriam principalmente aqueles previstos pelo AI-5, cuja revogação não é sequer cogitada, os da Lei de Segurança Nacional, quer legais, quer fiscais que facultam ao Executivo um amplo controle tanto das unidades da Federação como das demais partes da União.

O CONVITE

Mário Marques, que foi o Vereador iguaçuano a participar do Simpósio promovido pela Fundação Milton Campos, entregou ao Senador Magalhães Pinto, postulante à presidência, o seguinte convite:

"Senhor Senador, A classe política acompanha com inusitada atenção a peregrinação de Vossa Excelência por todos os recantos deste imenso País, com vistas a candidatura à Presidência da República.

Mas, não só a classe política, como também as classes empresariais, estudantil, operária e setores militares têm aplaudido a sua luta em busca do ideal de continuar servindo à Pátria, que todos ama-

mos. A participação de Vossa Excelência na Revolução Brasileira marcou com fortes traços o empontamento do grande líder civil.

Hoje, acompanhamos ao lado mas com grande interesse as visitas que vem realizando aos mais distantes rincões desta grande Nação, sensibilizando a todos, por entendermos - árdua e espinhosa a missão que se propõe, em busca do fortalecimento da revolução e da classe política (sic), através das grandes reformas que serão introduzidas com a eleição de Vossa Excelência à Presidência da República.

Tem este, pois, a finalidade de solicitar, seja incluído o Município de Nova Iguaçu - RJ, que possui cerca de um milhão e trezentos mil habitantes, no roteiro de visitas ao Estado do Rio de Janeiro, para honra de todos nós. Sirvo-me do presente, para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

O CANDIDATO

O Vereador Mário Marques declarou que foi com grande entusiasmo que o Ilustre Senador recebeu o convite e disse taxativamente "que teria o máximo prazer em visitar o Município, nos próximos dias, ficando de marcar dia e hora de sua presença".

Conta-Gotas, MISSA CAMPAL, BAZAR AMERICANO, FERRAGENS, ALUMINIOS-LOUÇAS, BRINQUEDOS, ARTIGO PARA PRESENTES, ARBIVIO AUGUSTO PULSO, M. IGUAÇU

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Mais uma vez, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu foi palco de um ato mesquinho, decorrente do comportamento submisso da bancada da ARENA em "santa aliança" com o traídor José Guilhermino. Eu posso até entender a atitude de um "guilhermino", pobre até em dignidade, mas juro que não encontro resposta para o comportamento da bancada situacionista, negando qualquer para que aquela Casa do povo convocasse dois secretários do Governo Ruy de Queiroz, para que os mesmos prestassem esclarecimentos a respeito da fixação de diferentes dotações constantes no Orçamento da Prefeitura.

Eu tenho dito e repetido desta coluna, que quem não deve não teme. Se de fato as coisas estão certas, não há nada que escamoteado na proposta orçamentária, não vejo porque a bancada situacionista insiste em negar número e votos favoráveis, necessários à legitimação do comparecimento de um ou mais membros do Poder Executivo àquela Casa Legislativa. Da maneira como se comportou a bancada da ARENA, somos obrigados a admitir que o povo terá sérias razões para desconfiar de seus representantes no Governo.

Mas nem tudo está perdido. Se o partido governista utiliza a arma da ausência em plenário para não permitir número para ser votado um requerimento da bancada do MDB, solicitando a presença de dois secretários do Governo Ruy de Queiroz (Srs. Luiz Carlos Duarte Batista, de Governo, e Sílvio Ferreira de Carvalho, da Planificação), resta à bancada oposicionista um único caminho: votar contra a proposta orçamentária do Executivo.

Quanto ao Guilhermino, creio que a direção do MDB deveria sair dos "entretantos" e partir para os "finais". Com traídor não se deve ter diálogo. O negócio é aplicar o que determina a lei e mandá-lo reassumir a sua verdadeira função de peixeiro. E de muito mais valia para a sociedade ter um peixeiro vendendo peixes fresquinhos, do que um vereador que se vende por manilhas e outras bugangas que sobram da Administração Municipal.

"EL VINGADOR"

Comenta-se à boca pequena que o Secretário de Obras e Urbanismo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Sr. Hélio Louzada, descontente com a atuação do funcionário público municipal, Joel Marinho, que nas horas vagas faz jornalismo (e dos bens) lá no "O Pontual", fez tudo para impedir que o referido cidadão participasse de um curso de aperfeiçoamento (destinado a fiscais de renda) no IBAM — Instituto Brasileiro de Assistência aos Municípios.

Isso, segundo a mentalidade subdesenvolvida do Secretário de Obras e Urbanismo da Prefeitura de Nova Iguaçu, seria uma forma de punição, visto que Joel, quando escreve para o seu jornal, não mede palavras sobre a desconhecida Administração do Sr. Ruy de Queiroz.

Cuidado, Joel, que eles podem querer aplicar-lhe um outro castigo tão ultrapassado quanto a mentalidade do Secretário, que é o de colocar você de joelhos em cima de grãos de milho e proibir que você saboreie a merenda escolar.

UMA QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

O Comissário de Menores, Sr. Zacarias Antunes, disse que o Colégio Estadual da Estrada do Ambal (Miguel Couto) está quase que totalmente ilhado, em decorrência, segundo se presume, de entupimentos na rede de esgotos. Segundo o quecoso, a água estagnada penetra para dentro do muro do referido colégio, tornando impraticável a permanência de professores e alunos naquele estabelecimento de ensino público.

A diretora do referido colégio, solicitou ao Administrador de Miguel Couto que tomasse as providências necessárias, mas este lhe disse que nada poderia fazer, por se tratar de uma escola do Estado.

Acontece, Sr. Edval, que o colégio, mesmo sendo estadual, tem servido de campo eleitoral para o chefe político local. Por isso achamos estranha a sua conduta, que reflete, ao que nos parece, o temperamento de alguém que gosta de ser servido, mas não gosta de servir.

A PERSISTÊNCIA DO CAMELO

A rampa que dá acesso à Estação Ferroviária de Nova Iguaçu, muito antes de ser concluída, transformara-se no paraíso dos camelôs. Os jornais "deduram" os camelos e o rapa vai lá e recolhe toda a muamba. Mas entre os camelôs e o rapa a persistência dos primeiros prevalece. E agora, mais do que nunca, a rampa de acesso à estação ferroviária, do lado da Av. Marechal Floriano, tornou-se, verdadeiramente, o paraíso dos camelôs.

NÃO VAI HAVER ANISTIA

O Procurador Geral da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, nosso amigo José Fróes Machado, estava no Cartório do 8.º Ofício procurando na lista telefônica o número do telefone da TELERJ, para solicitar a religação de seu aparelho, quando depois de outros assuntos, perguntel-lhe se este ano iria ou não haver anistia fiscal. — Não, que eu saiba nem sequer se cogita disso — afirmou o Procurador da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Anistia — segundo o Sr. Fróes — não beneficia o pobre, por isso não continua dentro do atual sistema de parcelamento da dívida ativa de até 5 anos, já que em casos de períodos maiores, a referida dívida, por lei, está prescrita.

BOFGES DE MELO DEIXA O "JORNAL DE HOJE"

O Sr. Borges de Melo (o angolano que não é babo nem nada) acaba de rescindir o seu milionário contrato com o "Jornal de Hoje", do Valcir de Almeida, e dentro em breve estará editando uma revista. A revista do Borges terá o mesmo nome de uma outra revista sua, editada lá em Angola, antes de Agostinho Neto — "Revista da Semana".

O Borges, a pedido de amigos, não levou a empresa do Valcir à Justiça, conforme dissemos desta coluna. O seu encontro com o Dr. Lubanco — dizem — foi apenas para apagar algumas orientações.

Apesar da rescisão do contrato, o Melo vai continuar, até o dia 13 de janeiro de 1978, escrevendo a sua coluna diária no "Jornal de Hoje".

ONDE ESTÁ A COMUNICAÇÃO?

Existe na Prefeitura de Nova Iguaçu, um setor denominado de Coordenadoria de Comunicação Social, ligado diretamente à Secretaria de Governo. Pela denominação, muita gente há de pensar que ali só tem gente comunicativa, que informa ou sabe de alguma coisa. Nada disso, gente. Os funcionários da Coordenadoria de Comunicação Social, com exceção do seu titular, jornalista Maurício Ranieri, não sabem de nada, não informam nada. A única coisa que eles fazem com uma certa categoria é usar a tesoura.

A nossa bronca é que aquela Coordenadoria foi criada como uma espécie de relações públicas da Prefeitura, onde naturalmente os jornalistas poderiam filtrar alguma coisa da Administração Municipal, para depois noticiar. E o pior de tudo é que o Prefeito também se nega a falar com os jornalistas, preferindo, ao que parece, ser fotografado nos "canteiros de obras", disputando um sorriso com o nosso amigo Valcir de Almeida. E por falar em Valcir, andam dizendo por aí que ele vai brigar na ARENA (só podia ser) por uma vaga para disputar em 1980, a Prefeitura Municipal.

E' até bom que, isso seja verdade, porque ai dispensaria essa burocracia boba entre o seu veículo e a Prefeitura.

CADE VOCÊ "CANTA"?

Meu amigo Arthur Cantalice, o que é que está acontecendo com você que de uns tempos para cá vem deixando a sua coluna "Imprensa e Debate", editada no "O Pontual", mais ou menos de qualidade?

Olha, meu velho amigo, ou você faz o que sabe, com a competência que você tem, ou para de uma vez. De jeito que vai não dá não. Pra lhe dar um exemplo, eu posso adiantar que até a coluna do Barenco vem chamando mais a atenção dos leitores do que a sua.

A culpa do Barenco, conforme você mesmo deve saber, só era lida por ele, pelo linotipista e por mim.

Concessionária São Salvador foi severamente criticada no Dia dos Mortos

(CONCLUSÃO)

te, dissemos que não saíamos.

— E' porque há mais de uma hora que procuramos a sepultura de nossa filha Alexandra, e até o momento não encontramos o número.

Nesta quadra (E) a maioria das sepulturas estavam sem número. Segundo as pessoas que estavam em nossa volta, isso se dá, porque a direção da Funerária São Salvador pretende utilizar o mesmo terreno sem dar qualquer satisfação aos familiares dos mortos. Aliás, é bom que se diga, que a concessionária dos serviços funerários de Nova Iguaçu, não vem cumprindo um terço das cláusulas constantes do contrato de concessão firmado entre aquela empresa e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. O único objetivo dos proprietários da concessionária é faturar. Quanto mais defunto, melhor para eles.

MATAM AS ÁRVORES

Dia 2 de novembro foi um dia de muito sol e calor, mas mesmo assim, segunda funcionários do cemitério e pessoas acostumadas a ir ali nos

dias de Férias a freqüência deste ano foi bem menor que a dos anteriores. Contudo, o volume de flores foi bem grande, bem maior que a dos outros anos.

Desde as primeiras horas da manhã que muitas pessoas ficavam intrigadas com a devastação das árvores do cemitério. Dezenas de esqueletos secos de árvores, denunciavam algo sem muitas explicações. As 4 horas da tarde quando o movimento atinou o seu clímax, um grupo de pessoas, liderado pelo suplente Vereador José Rosa Costa afirmava com muita convicção que a morte das árvores era decorrência da obra de construção, por parte da direção dos cemitérios, de água torrendo nas raízes das mesmas. A São Salvador (segundo um corrente) fazia aquilo para ampliar ainda mais a sua área de ganho. Cada árvore grande que morria, deixava espaço suficiente para enterrar, no mínimo, 20 defuntos. E isso é o que importa para os "papa defuntos". Se fosse doente (afirmavam) teria atingido também as árvores das quadras onde se situam as sepulturas perpétuas.

ópticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

1 Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

- VIDROS
- QUADROS
- MOLDURAS

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, formidáveis para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e farto material escolar e didático.

- TEL. 2308 -

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

DARCY G. CHUFF

ADVOCACIA
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 20/204
Tel. 767-8702 - Nova Iguaçu

VENDEM-SE LOJAS NO CENTRO

Esquina para as ruas Bernardino Melo, 2505, 2511 e 2517, e Comendador Soares, 25 e 43, medindo 15 x 50 (750 m²). Tratar na redação deste jornal.

lojas **Boldrim** A QUE DITA A MODA MASCULINA

Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

caravelle
A camisa que veste melhor

DOCUMENTO

Cana, café e laranja

Waldick Cunegunde Pereira é, sem sombra de dúvida, o maior conhecedor da História de Nova Iguaçu, terra esquecida de seus próprios filhos. Como poucos, Waldick é um historiador que não tem medo dos documentos. Sem ideias pré-estabelecidas, sem receio do pó e das dificuldades de transcrição, Waldick se debruça sobre os velhos documentos da história iguaçuana, procura outros num labor incansável, analisa-os com paciência e lucidez e traz periodicamente a público o resultado de seu trabalho.

Trovador celebrado nos meios ubetistas iguaçuanos, não se compraz com a distribuição recíproca de elogios e epigramas tão comuns aos simples cultores do verso, de que Nova Iguaçu tem sido, infelizmente, farto celeiro. Desde Maceió, a preocupação poética tem sido uma constante em sua obra. Lá surgiram os "Ventos do Norte", que abrem um roteiro intelectual-sentimental que se desdobra nas suas recentes "Trovas de Vintém".

Sua preocupação com a História de Nova Iguaçu já é antiga e começou quase que ao mesmo tempo com uma preocupação com a deficiência de informações sobre a terra que tinham os estudantes iguaçuans. Assim surgiu "Nova Iguaçu para o Curso Normal", mais tarde reforçado com um trabalho especialmente dedicado a professores e alunos do antigo curso primário, "Estudos Sociais - o Município".

Agora, a Fundação Getúlio Vargas e o Instituto Estadual do Livro lançam o seu mais recente trabalho: "Cana, Café e Laranja", um estudo sobre os principais ciclos econômicos que viveu a nossa cidade. Meticuloso, cuidadoso, Waldick nada tem de pretencioso ou inacessível. Simples, amigo e atencioso, recebe em sua sala de trabalho desde admiradores até estudantes interessados no seu vasto conhecimento. Ali, Waldick recebeu o CORREIO DA LAVOURA e conversou sobre Nova Iguaçu, História e sobre o seu povo. O resultado deste papo está aí, para que os leitores conheçam de perto este historiador cuidadoso e lutador incansável pela terra que adotou.

no tempo assim o é apenas diante da nossa incapacidade de ligá-lo às raízes que, às vezes, por estarem distantes e imperceptíveis, parecem irrelevantes.

Como vai a pesquisa histórica no Brasil?

A pesquisa histórica no Brasil ainda se faz em nível amadorista, talvez em virtude da falta de uma consciência nacional. Vejamos que não temos, como certos países, o orgulho por sua linhagem nobre, tradicional. Nossa nobiliarquia foi de origem rural, onde os títulos eram comprados ou ofertados sem muitos méritos, e assim mesmo tiveram curta duração. Depois, as constantes levas de estrangeiros que para cá vieram e que, se por um lado trou-

xeram sua valiosa contribuição ao nosso desenvolvimento material, por outro lado aumentaram ainda mais os fatores de miscigenação que descharacterizam nosso povo como Nação. Finalmente, resta analisar a influência alienígena sobre nossa cultura, ou o que resta dela como legado de nossos avós. Muitos já perceberam que existe um plano não declarado para descharacterizar a cultura brasileira, relegando-a a um nível troglodita, enquanto o cinema, a televisão, o rádio, as revistas e jornais, a moda e certos agentes dessa subversão cultural, vão impondo sutilmente uma alternativa programada a longo prazo. Para se demorar um povo, primeiramente deve-se fazê-lo esquecer a sua história e suas tradições. Ai, depois, tudo será muito fácil.

Por tal razão, a pesquisa histórica no Brasil ainda não alcançou um estágio satisfatório, apesar das louváveis tentativas de muitos professores e jornalistas. Há, antes de tudo, que se contar com o estímulo e apoio dos governos que devem promover concursos e divulgações sobre a história de suas terras.

Em seu último livro, você re-laciona cana, café e laranja à estrada de ferro. Como você vê Nova Iguaçu hoje na dependência da estrada de ferro e na euforia da estrada de rodagem?

Nova Iguaçu de hoje é tão diferente do que foi no passado quanto do que será no futuro: cada vez mais alheio às suas próprias origens rurais. Até o final do ciclo da laranja, Nova Iguaçu orgulhava-se de seu passado, cultuando sua história e conservando seus costumes herdados; depois, na década de 50, parece ter vergonha do que foi: não dá o justo valor à sua história e seus costumes atuais são adquiridos através de um processo de completa alienação cultural.

As classes dominantes por você analisadas foram se sucedendo através dos três ciclos econômicos desenvolvidos em seu livro. Que legado elas nos deixaram?

Como eu falei antes, os senhores de engenho foram substituídos pelos barões do café e estes pelos laranjeiros. Em todas essas fases, a terra era o altar sagrado da sociedade. Foi justamente o retalhar da terra que trouxe o resíduo de problemas que hoje vivemos e que vão desde a conta de péssimo aspecto urbanístico da cidade até ao desamor de muitos e muitos, que ingratamente assim pagam a acolhida que receberam e recebem da terra iguaçuana.

Como você vê a atuação do povo, dos não-proprietários, desde o trabalho escravo na cana até as condições de sub-moradia dos dias de hoje?

Este problema é mais econômico do que histórico. Tanto no regime escravagista como atual, sempre houve e haverá aqueles que viverão como "agregados sociais", à sombra protetora ou exploradora de uma elite econômica.

A sub-moradia dos dias de hoje nada mais é do que a impossibilidade de satisfação de aluguéis proibitivos para assalariados. Acrescento que em pouco tempo a Sociologia vai adotar o termo "favela" não como um aglomerado espacial, geográfico, folclórico, de casa de madeira, mas sim para um contexto econômico-social de moradas que, necessariamente, não estarão sobre torres.

Hoje Nova Iguaçu é uma cidade "inchada", com tendência para um colapso de todas as suas atividades urbanas. A solução é sabida por muitos: somente a descentralização de certos organismos oficiais, arrastando atrás de si uma infraestrutura de comunidade, poderá amenizar os efeitos que uma cidade grande e desumanizada provoca sobre seus habitantes.

Mário Marques convida Magalhães Pinto a visitar Nova Iguaçu

CONCLUSÃO

A candidatura de Magalhães Pinto não chega a ser novidade no cenário político brasileiro. Já quando a UDN (extinta) consagrou o nome de Juarez Távora (derrotado por Juscelino - ficou em terceiro lugar), o hoje velho governador amareceu uma certa dose de desamor.

Nunca, ao contrário dos líderes militares e de inúmeros líderes civis que têm em modestamente afirmar que não propugnam cargos importantes para si mas somente o desejo de servir ao País - nunca Magalhães Pinto nezoqu, tivesse a Presidência da República como seu objetivo final na carreira política.

Apesar dessa colaboração, foi Magalhães Pinto quem, de Minas, deu o primeiro grito da Revolução de 64. Mas isto não fez com que ele se afastasse dos setores mais moderados e brandos do movimento de março. Ao contrário, no entanto, de inúmeros companheiros, não abandonou o barco revolucionário à medida que ele se afastava dos seus próprios ideais filosóficos. Antes, continuou servindo, mesmo sendo relegado a plano secundário todas as vezes em que se discutiu sucessão desde 64.

A candidatura de Magalhães Pinto começou sendo encarada como piada, mas correu num sentido crescente de seriedade. O recente episódio da demissão do Ministro do Exército, aparentemente afastado do prélio eleitoral, e que respingou até certo ponto o outro candidato lido como forte, em vez de enfraquecer o candidato civil, parece tê-lo fortalecido.

E' bem verdade que na hora da decisão muitos outros fatores, até agora imponderáveis, poderão pesar. E então, com todo o peso de avalanche que possa ter, o nome de Magalhães pode novamente ser esquecido.

O que há de positivo é que pela primeira vez um candidato (desde a Revolução) se apresenta francamente como tal e não como alguém obrigado a cumprir um dever patriótico. Por outro lado, a candidatura de Magalhães pode vir a acordar o povo para o debate sucessório, até agora travado ao nível de bastidor.

A lamentar, principalmente o fato de que Magalhães não apresenta qualquer plataforma política. Isto é, até agora ele só é uma opção civil. Sobre as grandes esperanças nacionais até agora não se pronunciou. Lamente-se igualmente que as regras do jogo político não estejam plenamente definidas a fim de que o drama possa realmente transcorrer na ribalta.

Leia e assinhe o CORREIO DA LAVOURA

Quem é você, Waldick?

Apenas um transplante que veio para anular e vencer as forças da rejeição. Sou um nordestino de Alagoas, com mais de vinte anos de carteira assinada em Nova Iguaçu. Criei raízes na terra onde se plantaram laranjas e espero com o meu cadáver adubar as esperanças desta terra.

Qual o caminho, desde as primeiras trovas, até "Cana, Café e Laranja"?

Minha vocação literária foi despertada por uma professora de curso ginásial, Dona Filomena, que gostava das poesias que eu escrevia e que hoje são meus "pecados" de poeta. Lá em Maceió publiquei "Ventos do Norte" e "Trovas de Vintém" (poesias) e esta foi a mais preciosa bagagem que trouxe em minha malota de forasteiro quando aqui cheguei.

Aqui aconteceram: "Nova Iguaçu para o Curso Normal", "A Mudança da Vila", "Caderno Turístico de Nova Iguaçu", "Conheça Nova Iguaçu", "Acheias à História Nova Iguaçu", "Estudo Social - o Município" (sobre a História Iguaçuana), "Momentos de Amor e Caminhos" (de parceria com meu irmão Wandek), "Trovas de Vintém", e agora, "Cana, Café e Laranja".

Quais os mais graves problemas, obstáculos, a quem se propõe fazer trabalho de historiador no Brasil de hoje?

Primeiramente a dispersão de fontes bibliográficas; depois, a incerteza quanto à publicação do trabalho e, por último, a falta de estímulo ao trabalho de pesquisa. De minha parte, graças a Deus, não posso reclamar. Falo por muitos que não têm tido a sorte que tive.

Mas, em particular, quais os problemas quando se trata de fazer história regional, e em Nova Iguaçu?

Em Nova Iguaçu, em matéria de História, está tudo para ser feito, desde o início. As publicações anteriores à fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu, são apenas retalhos mal alinhavados e com imperfeições gritantes. Até o próprio Matoso Maia Forte cometeu o erro de não ir às fontes onde os documentos permanecem, encobertos pela poeira do tempo e do desleixo. O resultado é que ainda hoje são repetidos enganos históricos motivados pela pressa de divulgação e pela falta de uma metodologia na pesquisa.

Que sentido tem fazer história regional, na medida que está mais do que provado que os fatos históricos não sempre recorrentes, uma vez que eles se interpenetram e inter-relacionam vindeiros de causalidade recíproca e, portanto, o micro-análise iguaçuana não pode estar dissociada do contexto nacional e mundial universais?

Primeiro vamos compreender que a "história regional" é uma particularização de um fato geral, que é a História do Brasil. O esclarecimento desses fatos particulares é necessário para que se compreenda o aspecto global. Não existe fato social isolado. O que para nós se apresenta solto no espaço e

JOIA
últimos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria
RECETAS PARA O MESMO DIA
Cal. 43 - Fone 2303 - Nova Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES
Irmãos Ltda.

VIDROS
QUADROS
MOLDES
um modelo de livrinho
para dar "aquele toque" no seu livro
de aniversários, convites, festas
e outras comemorações
Há ainda grande variedade de
enfeites, papéis decorativos, fitinhas
para doces, copos de papel, lembranças
de viagem, livro material novo e
didático.

2308 -
BARBOSA, 13-A
1º DE MARÇO, 59 E 67
ESTADO DO RJ

avelle
que veste melhor
de Caxias

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA



PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Telefone FABX - 767-4117

negócio é o seguinte:

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL

Waldick Pereira acaba de lançar, pela Fundação Getúlio Vargas, o seu mais recente trabalho sobre a história de Nova Iguaçu. Trata-se do livro "Cana, Café e Laranja", em que o conhecido escritor contarrâneo (embora natural das Alagoas) revê os três principais ciclos econômicos iguaçuanos anteriores a esta situação caótica em que ora vivemos. Nenhum estudante, nenhum estudioso pode deixar de ter essa obra, que recomendamos entusiasticamente. (Wilson Freitas Teixeira)

NOTAS MUSICAIS

Na noite de lançamento do último livro de Waldick, acima comentado e recomendado, o grande destaque, além da presença do desaparecido Sérgio Fonseca, foi a apresentação do repentinista Azulão, velho amigo de Waldick e para quem, na ocasião, cantou vários versos retornando ao mote "cana, café e laranja". A platéia iguaçuana, talvez acostumada a uma arte um tanto mais refinada, custou a ser conquistada pela magia livre da viola e da voz do mestre Azulão, mas, pouco a pouco, o pessoal foi sendo envolvido pela incrível simplicidade melódica, riqueza plástica e sensibilidade poética do mais célebre cantor brasileiro. Recorde-se que há poucos dias o Azulão, doce passarinho canoro, fora expulso pela incompetência troglodita da PMNI da praça ironicamente chamada da Liberdade. (Wilson Freitas Teixeira)

QUAL É A DO "JORNAL DO BRASIL"?

Nesta última semana, o "Jornal do Brasil" fez publicar na sua página 11 (a mesma em que aparece o Alceu Amoroso Lima) um artigo do "cirurgião" Christian Barnard. O simpático e engraçado inventor dos transplantes desenvolve em seu artigo uma saudável defesa do regime político e social de sua terra, a África do Sul. Convenhamos que é preciso ter um hocedê de desfaçatez para justificar o crime que os asseclas de Vorster cometem contra a população negra e majoritária daquele país. Mas desfaçatez e ciúme maior é um jornal brasileiro (aliás "Jornal do Brasil") publicar um artigo dessa ordem. Afinal, se há um assunto em torno do qual a atitude nacional como um todo (salvo, é claro, as ignominiosas exceções) já se manifestou convicentemente manifestando a sua integral desaprovação, é esse. Mas o JB quis dar uma prova, só não consigo ver o JB ter a mesma página um artigo de um líder negro sul-africano. Sejamos liberais e imparciais, só não consigo ver o JB ter a mesma imparcialidade quando se trata de outros assuntos tais como a participação cubana na revolução angolana, os problemas internos da União Soviética, a presença do Estado na economia brasileira etc. Qual é, JB? (Isaias Quaresma)

DITOS POPULARES (I)

Pior cego é aquele que quer ver. (Mílton Fernandes)

DITOS POPULARES (II)

Cada governo tem o povo que merece. (Isaias Quaresma)

DITOS POPULARES (III)

Dinheiro não tral a felicidade. (Antonio Grilo)

DITOS POPULARES (IV)

A não ter caráter nenhum é preferível ser um mau caráter. (Jean Gabin)

PARABÊNS, SEU PREFEITO

A melhor notícia da semana, foi, sem dúvida alguma, a de que o famigerado professor e advogado Sérgio Moreira deixou de ser diretor do Monteiro Lobato. Não sabemos para onde foi, mas dificilmente poderá ser tão pernicioso em qualquer outra função. Não sabemos também quem foi para o seu lugar, mas dificilmente poderá ser pior. (Isaias Quaresma)

HABILIDADE INEVEJÁVEL

Em frente ao prédio em que moro há um depósito de sorvetes. Todo o mundo que trabalha lá é gente muito fina. Uma noite dessas, acordei com um barulho muito grande no depósito. Olhei da janela e vi uma enorme carreta manobrando para sair. Não era uma carretinha, não. Era um monstro com três eixos traseiros na carroceria. Calculei que teria mais de dez metros de comprimento só o reboque. Pois o motorista estava tirando aquele verdadeiro comboio sem a menor preocupação, bem devagar, está visto. A certa altura, confundido pelas orientações desencontradas dos funcionários do depósito resolveu saltar rapidamente da cabina e, após ligeira olhada, prosseguiu a manobra sem se importar com os auxiliares. O monstro saiu ileso passando a menos de um dedo da porta. Fiquei a pensar no trabalho que deve ter tido para colocar aquele caminhão lá dentro, e de ré. Pensei também na arrogância dos mocinhos que, na estrada livre, ficam buzinando atrás das carretas a exigir passagem para sua indolente disponibilidade. Queriam vê-los fazer o mesmo ao volante de uma daquelas incriveis scorias. Sem qualquer machismo, pensei também nas nossas belas "chouffeurs", que levam mais tempo do que ele levou, manobrando e caminhão, para estacionarem seus fiats e chevettas na frente da butikue ou do cabelereiro. (Wilson Freitas Teixeira)

SINTOMÁTICO

O último boletim da Assembléia Legislativa registra duas sessões solenes realizadas por aquele órgão do Poder Legislativo: a primeira, pela passagem do Dia do Mestre e a segunda, pela passagem do Dia do Médico. Naquela, o Boletim da A. L. gastou vinte reduzidas linhas para noticiar a cerimônia. Nesta última (Dia do Médico) o órgão informativo foi bem mais generoso: utilizou nada menos que cinquenta linhas. Sacram? (Margarida de Carvalho Braga)

Antonio Grilo

CINEMA E TEVÊ

Deixo de lado a conversa dos que consideram a televisão alienante, máquina de fazer doído, essas coisas, para me confessar um "coruja" que costuma vencer as madrugadas à procura de alguns filmes perdidos na memória. A tevê me fez este bem, pelo menos. E admito que não teria outro jeito se ficasse a esperar, como quer o meu bom amigo Eleazar Diniz, as retrospectivas que pouco acontecem. A saída, para rever inclusive o que o grande público já não poderá mais assistir, em razão do comercialismo burro de certos exibidores, é sem dúvida a televisão. Sou, sinceramente, um intrépido navegador noturno dos rossos canais, nos quais procuro (às vezes em vão) revolver emoções que me marcaram a infância e a adolescência.

Antes que o cinema saia da crise aparente em que vive, num mundo em que a imagem vai adquirindo uma importância cada vez maior como veículo de comunicação, sou tentado a rever o que foi feito de bom no passado em vez de me embasbacar com filmes de propostas discutíveis e formalmente fragmentários. O cinema, de uns tempos para cá, vem acolhendo vocações literárias (Glauber Rocha, por exemplo, se confessa um homem de literatura, basicamente), que subjugam a linguagem visual aos gêneros da tendência original. E a crise a que me referi antes se origina num fato indiscutivelmente contraditório: este cinema de vocações literárias fala pouco ou quase nada, porque tende a quebrar violentamente todos os cânones da linguagem cinematográfica; hoje autônoma.

Mas como me deixei submeter a uma dieta voluntária de filmes novos a partir de 1967, dezo o tema para o Zé Luiz e o já citado Eleazar Diniz, que têm se dedicado, com certa frequência, à apreciação das produções mais recentes.

Retorno então o caminho inicial para dizer que, além do horário nobre, quando a tevê nos impinge impunemente a sua imbecilidade bem refletida no "Espelho Mágico", a encenação e frustrada tentativa de transformar Tarcísio Meira (inapelavelmente mediocre) em ator, muita coisa boa pode ser vista com prazer, apesar da qual, onervante thin-lin eletrônico. A TVE, particularmente, vem se especializando em exibir obras de autores capitais para a perfeita compreensão da evolução do cinema, nos clássicos de Murnau, Griffith, Chaplin, René Clair (será que o preconceito político impede a exibição dos russos Eisenstein e Pudovkin?) e outros diretores cujos filmes, naturalmente, só podem ser vistos pelas minorias associadas a algumas cinematografias. Apesar da tela pequena e da má qualidade de muitas dublagens, o cinema em tevê, caso à parte os abomináveis enlatados que explodem em violência, tem revelado uma galeria infindável de títulos importantes. Ford é programado com certa frequência ("Paião dos fortes" e "No tempo das diligências"), Huston ("O segredo das jóias"), Frank Capra ("O adorável vagabundo" e "Aconteceu naquela noite"), Orson Welles ("O cidadão Kane" e "Sobribo"), isto para não citar o admirável ciclo do neorealismo italiano, programado há cerca de alguns meses pela Globo e infelizmente interrompido a meio caminho sem justa causa. O bom gosto, indiscutivelmente, nunca foi uma das características marcantes das nossas emissoras de tevê.

Já ouvi dizer por aí que a televisão matou o cinema, tirando grande parte de seu público tradicional. Não é verdade. Mais prejudicado que o cinema foi o teatro, que apesar de todas as tendências renovadoras que o animam permanentemente, vive mergulhado em séria crise de sobrevivência. No entanto, se a tevê contribuiu para reduzir o público teatral, por outro lado ofereceu grande compensação aos atores dramáticos do País, que têm nas telenovelas um amplo e prestigioso mercado de trabalho.

O grande pecado da tevê como veículo do cinema consiste nos enlatados, instrumento massificante do colonialismo norte-americano, cada vez mais agressiva e deformador. Como "curuje", felizmente, posso rever Gary Cooper, Charles Lughton, Gérard Philippe, Paul Muni, Edward G. Robinson, Humphrey Bogart, Jean Gabin e algumas atrizes igualmente notáveis, e no mesmo tempo me manter afastado do pirulito Jokak e do endiabrado Eareta, produtos típicos da paranóia homicida que nos últimos anos parece ter possuído os sobrinhos do Tio Sam.

VENDE-SE TERRENO NO CENTRO

Travessa Almerinda de Luca Azevedo, medindo 11 x 17. Tratar com o Sr Aldo na Av. Marechal Floriano, 2037, ou pelos telefones 767-7701 e 767-9209, de segunda a sábado.

Farmácia NOTAVEL

AGORA SOB NOVA DIREÇÃO A PREÇOS MÓDICOS FUNCIONANDO

DIA E NOITE

Av. Gov. Roberto Silveira, n. 618 - Nova Iguaçu

Cinema

GENE IGUAÇU

Horário: 13:30 - 16:50 19:50 horas

Hoje e amanhã: "Mata Trinity", com Jeff Cameron, Paul McGren, e "King of the Arm of the Minha lei" (censura: 14 anos). De segunda-feira a domingo: "Um dia para matar", com Emílio Máriano, Salomé e Terry Jenkins, e "Pacto sangrento de karatê".

CINE VERDE

Horário: 14 - 16:00 19:30 horas

Hoje e amanhã: "Barra de Sada", com Stephan Nercissian, Katia D'Angelo e Milton Moraes, e "Os atores do deserto", com Fernando Almeida e Sasha Montenegro (censura: 18 anos). De segunda-feira a domingo: "Todos os homens do presidente", com Dustin Hoffman e Robert Redford, e "Nas garras de Shaolin".

CINE PAULISTA

Horário: 12 - 16:00 19:50 horas

De hoje a terça-feira: "Um convidado bem trabalhado", com Peter Sellers (censura livre), e "Scorpio", com Burt Lancaster e Alain Delon (censura: 18 anos). De quarta a domingo: "Rollerball, os gladiadores do futuro", com James Cagney, e "O dragão selvagem".

ALUGA-SE

Casa c/sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área e bem quintal, à Rua Comendador Soares, 43. Tratar na mesma rua, no número 57. (767-1211)

Tipografia São Sebastião

Rua Bernardino Melo, 2175/77
Tel. 767-7237 - N. Iguaçu

Anúncio CORREIO DA LAVOURA

— Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-0209. Ou em nossa Redação: Rua Luiza Lambert, 91.



CARLOS MANHÃES NELSON SOARES

ADVOGADOS

Diariamente das 9 às 13h

Av. Nilo Peçanha, 101
Sala 202 - Nova Iguaçu
FONE: 767-2277

Mavesa Marcas Veículos S.A. **GM** **Detroit Diesel**

AUTOMÓVEIS • UTILITÁRIOS • CAMIONETAS • CAMINHÕES

Concessionário da General Motors do Brasil S.A.
R. Celso de Moura, 452 - Tel.: 708-3110 - 766-3111 - 767-5056 - N. Iguaçu - RJ

CARDIOLOGIA — CHECK-UP CARDIOVASCULAR

PROVA DE ESFORÇO — ELETROCARDIOGRAFIA

Dr. Francisco Rodrigues de Paula Filho

R. Juli Moach Marques Morado, 58, sala 605 (ao lado do Fórum), segundas, quintas e sextas, das 16:30 às 19 h (Convênio com Patronal INPS)

Farmácia NOTAVEL

AGORA SOB NOVA DIREÇÃO A PREÇOS MÓDICOS FUNCIONANDO

DIA E NOITE

Av. Gov. Roberto Silveira, n. 618 - Nova Iguaçu

CARLOS MANHÃES NELSON SOARES

ADVOGADOS

Diariamente das 9 às 13h

Av. Nilo Peçanha, 101
Sala 202 - Nova Iguaçu
FONE: 767-2277



CINEMA

PESQUISA

BOAS NOVAS PARA O CINEMA BRASILEIRO

Como vai o Cinema Nacional? As respostas a esta pergunta têm sido geralmente negativas. Os espectadores, quase sempre, se manifestam amargamente com relação ao cinema feito no Brasil: os chamados filmes de arte, cinema de autoria, não conseguem atrair o grande público, são herméticos, pretensiosos; a pornochanchada é uma porcaria incrível, inominável, aplicação, uma ofensa ao bom gosto. Os realizadores, por sua vez, reclamam do público, que invariavelmente prefere o similar importado ainda que de qualidade inferior; dos exibidores, que ligados aos grupos multinacionais preferem cumprir a sua programação com filmes estrangeiros, o que significa maior lucro para a matriz; dos órgãos oficiais de apoio à indústria cinematográfica, que não amparam como deveriam o realizador brasileiro; da legislação brasileira ainda excessivamente benevolente com o filme estrangeiro.

Um quadro assim só poderia caracterizar o estado pré-falimentar da indústria cinematográfica brasileira e somente os loucos e visionários estariam insistindo neste trabalho condenado ao fracasso. Para a Embrafilme - Empresa Brasileira de Filmes, dirigida pelo cineasta Roberto Farias, a situação não é tão caótica.

No relatório que aquele alto funcionário enviou ao Ministro Ney Braga consta que entre 1974 e 1976 o número de espectadores de filmes brasileiros apresentou um aumento de 75%: passou de 30.665.515 para 52.046.653. O aumento da arrecadação do cinema brasileiro neste mesmo período, foi de Cr\$ 29.787.240,00 para Cr\$ 252.882.332,00, confirmando-o como o terceiro produtor de cinema do mundo ocidental.

O relatório da Embrafilme, que prossegue em tons róseos, assinala que "tão importante quanto a conquista do público brasileiro para os nossos próprios filmes, foi, sem dúvida, a destruição das produções de apelo ao baixo erotismo, vulgarizadas pelo nome de pornochanchadas".

Segundo Roberto Farias, entre 1974 e 1976, as dez maiores rendas de bilheteria de filmes brasileiros dividiram-se entre películas destinadas ao público infantil-juvenil e filmes de alta qualidade artística (Simbad, o Marujo Trapalhão, Jeca Macumbeiro, Trapalhão na Ilha do Tesouro, Robin Hood, O Trapalhão na Floresta, Dona Flor e seus Dois Maridos, Xica da Silva e O Casal), com apenas dois representantes do gênero pornochanchada (Ainda Agarro Essa Vizinha e O Roubo das Calcinhas).

A pornochanchada apresentou maior renda de bilheteria no ano de 1975, mas não chegou a passar de 17% no total geral arrecadado. Neste mesmo ano, filmes brasileiros de outros gêneros - ingênuos, artísticos, literários ou cômicos - totalizaram quase 70% da renda. O diretor da Embrafilme assinala, ainda, que a renda da pornochanchada manteve-se estável em 1974 e 1975, mas apresentou uma queda bastante acentuada - 20% - em 1976.

O relatório informa que a orientação do Ministro Ney Braga, no sentido de afirmar culturalmente o cinema brasileiro, permitiu inverter a tendência da importância e do alcance deste tipo de filme no mercado nacional.

No relatório ao Ministro Ney Braga, o diretor geral da Embrafilme diz que os progressos indiscutíveis obtidos na qualidade, "elevando-se o nível dos filmes sem apelar para espe-

culante de arte dirigida ou tutelada" e na quantidade, onde o Brasil mantém-se como terceiro produtor mundial de cinema no mundo ocidental, podem ser creditados a três medidas:

1 - absorção do Instituto Nacional de Cinema pela Embrafilme e o consequente aumento de atribuições que asseguram à empresa maior flexibilidade e melhor desempenho em todos os setores da atividade cinematográfica;

2 - criação simultânea do Conselho Nacional de Cinema - Concine -, como órgão normativo da Política Nacional de Cinema, cabendo à Embrafilme a função executiva;

3 - a ampliação do período de reserva do mercado, de 88 para 112 dias para exibição obrigatória de filmes brasileiros.

Segundo Roberto Farias, são hoje realidades as metas preconizadas pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Cultura, para a política do cinema brasileiro. Essas metas são as seguintes: ampliação dos recursos disponíveis; conquista e aumento progressivo do mercado nacional; aumento do mercado de trabalho para técnicos e atores; e a criação de condições para que o cinema brasileiro finalmente exista como atividade regular, com o mercado saneado, a produção e exibição atuando lado a lado, fortalecidas, cumprindo o dever de dar ao Brasil um cinema verdadeiramente nacional.

Como se vê, dentro da visão oficial, as coisas estão caminhando num mar de rosas. Resta saber o que dirão disto tudo os realizadores, os atores, os técnicos, os exibidores e sobretudo o público.

ELEAZAR DINIZ

NA VÉSPERA DO DIA DE FINADOS

A brisa que soprava aos poucos foi se transformando em vento. As folhas caíram das árvores e o vento varria o chão como aquelas cenas finais do "Amarcord", de Fellini. E o vento já estava suficientemente forte que "Zé da Curva" poderia ter sumido nele. As árvores por sobre o mar balançavam, o mar ondulava e até um galho da ameixeira próxima caiu, atingindo o caminhão. Já o vento se tornara mal ou monó e perigoso e todos o observavam, tomavam as providências dessas horas e ele, impavido, continuava a soprar como um vento mitológico que Eólo, o deus dos ventos tivesse soltado.

Sobre aquele banco lá estava um violão, não era famoso mas já tinha viajado bem por aí: Rio, São Paulo, Minas, tantos inumeráveis lugares; só não tinha ido ao exterior. Muitas canções tinham sido compostas com a sua ajuda, mas muitas outras havia tocado e lá estava ele quietinho no seu canto. Até lita para a Elizete tinha sido feita com ele.

De repente uma luçada de vento entra pela janela e desrespeitosamente atira ao chão o violão que ignorava o que acontecia. Por despeito o fantasma ou até por imobilidade, por querer juntar sua música a dele, quem sabe por não conseguir superá-la ou se aproximar dela, jogara o violão ao chão. Todos correram. Quebrou-se, partiu-se. Agora já não toca mais. E os amigos foram ver e lamentar. E o vento continuava a soprar tão vento quanto no "Iniciado do Vento". Não, foi uma morte glerica, bonita, todos admitem; foi tão sem colorido, banal até. Morreu por causa do vento, por culpa dele. Agora na rua não tem mais carnaval, ninguém dança mais. O boêmio ficou triste porque não vai mais ter boemia. Morreu na véspera do dia de finados. Só não morreu na contramão atrapalhando o tráfego...

JORGE LIMA EXALTA FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Abordando o transcurso do Dia do Funcionário Público, o Deputado Jorge Lima (ARENA), dizendo repetir expressões de tratadistas em assuntos administrativos, afirmou que "o funcionário público é a base angular da administração".

Disse, mais adiante, que embora mudem-se governos e legislaturas, "o funcionalismo permanece em seu posto, sempre dedicado aos seus deveres, sempre fiel às suas obrigações, sempre preparado para defender a causa e a coisa pública, muitas vezes com sacrifício, muitas vezes sem a contrapartida de um pagamento justo, muitas vezes sem a compreensão por parte parte dos que lhe estão por cima ou dos que a ele recorrem".

Depois de fazer diversas considerações em torno das atividades do funcionário público, solicitou à Mesa que efetive a fusão no Legislativo, dando ao servidor da Casa o que ele merece, e por outro lado, às autoridades competentes, no sentido de abreviarem a unificação, também, dos quadros do Executivo e do Judiciário.

O lado residencial de Nova Iguaçu esperou e finalmente recebe

O novo SUPERMERCADO ALTO DA POSSE, na Rua Bernardino Mello, 2265/2267, próximo à passarela da Catedral.

Amplas e modernas instalações, auto-serviço, entrega de compras a domicílio, os preços mais baratos da cidade, para participar da corrente do povo contra a inflação.

Enfim, você, que é dona de casa, a partir de hoje poderá fazer as compras mais perto de sua casa, e sem precisar subir a passarela.

ópticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

- * VIDROS
- * QUADROS
- * MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e fardo material escolar e didático.

- TEL. 2308 -

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Cinema

... de ...

CINE VERDE

... de ...

CINE PAQUÃO

... de ...

ALUGA-SE

... de ...

Tipografia São Sebastião

Rua Bernardino Mello, 2175/77
Tel. 767-2257 - N. Iguaçu

Anúncio CORREIO DA LAVOURA

Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-1209. Ou em nossa filial: Rua Lima Lambert, 91.

CARLOS MANHÃES NELSON SOARES

ADVOGADOS

Diamante de 14-16-18

Av. 2000 Avenida 133

Sala 202 - Nova Iguaçu

PHONE: 767-2277

CL ESCOLAR

COLÉGIO MANUEL PEREIRA ORGANIZA TEATRO EM QUEIMADOS

Desde que a Sociedade de Ensino Manuel Pereira convidou os professores Celso Mosciaro e Charles Serdeira para movimentarem a prática do teatro naquele colégio de Queimados, uma nova mentalidade surgiu naqueles alunos. Os dois professores têm se empenhado nos trabalhos, conseguindo ali desfrutar a confiança e o crédito não só dos alunos, mas da comunidade em geral.

Dia 19 deste mês os alunos do CMP apresentarão o primeiro fruto desse esforço, com o projeto cívico "Bandeiras e República", uma adaptação em forma de jogral onde predomina desde o início de sua montagem, a livre criação. E para finalizar este ano letivo, será apresentado "Descobrimiento do Brasil", uma adaptação de Celso e Charles baseada na conhecida obra musical de Villa Lobos que leva o mesmo nome. Neste trabalho os alunos estarão empenhados na montagem de cenários até à iluminação, coordenados por Celso Mosciaro.

A expressão corporal está a cargo de Charles Serdeira. Diante dos trabalhos dos alunos do CMP, surge a necessidade da criação de um lugar onde possam apresentar novos trabalhos. É importante frisar que a população de Queimados só tinha como única forma de divertimento um cinema, que depois foi fechado. As instalações desse cinema se encontram próximas ao prédio do Colégio Manuel Pereira, vazias e entregues à destruição do tempo. É hora de pensar em adaptar ali um teatro que dê condições ao Grupo SEMP e mais outros que possam surgir, de realizarem os seus trabalhos, dando ao povo daquela localidade uma nova forma de distração nos fins de semana, já que se encontram sem nenhuma opção de diversão.

RECREIO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através da Coordenação de Assuntos Culturais, convida os grupos amadores de teatro de Nova Iguaçu, para que se apresentem ao Assessor de Educação Artística, na Biblioteca Municipal, de segunda a sexta-feira, à tarde, a fim de se cadastrarem para a utilização do Teatro Arcádia, que será inaugurado em breve. Ao que tudo indica, o Governo Municipal desta vez dará apoio aos grupos amadores iguaçuenses, que sempre estiveram esquecidos e marginalizados.

O ICEBU está dinamizando os seus cursos. Agora, aulas práticas de violão todos os sábados com o Prof. Carlitos. O início destas aulas foi no último sábado, dia 29.

Começa hoje, das 8 às 12 horas, o Curso de Jardim de Infância para professoras e normalistas, com a Profa. Célia Monteiro da Silva, no

auditório do Ginásio Vocacional Presidente Castelo Branco. A carga horária é de 20 horas e as aulas serão sempre aos sábados, no mesmo horário, encerrando-se no dia 3 de dezembro. As participantes serão conferido certificado da União das Professoras Primárias Estaduais (UPPE).

Na próxima quarta-feira (dia 9), às 18 horas, estará se apresentando, no auditório da Prefeitura Municipal de São João de Meriti, o Grupo de Teatro Maxambomba, formado por amadores iguaçuenses, com a peça "Os Inconfidentes", de Celso Mosciaro.

O Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, anunciou a liberação de recursos da ordem de Cr\$ 600 mil para o desenvolvimento do ensino supletivo nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os recursos serão aplicados através de convênios entre o Departamento de Ensino Supletivo e as Secretarias de Educação e Cultura dos dois Estados. A Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro receberá desse total, Cr\$ 224 mil para a complementação salarial de técnicos da equipe básica do órgão local do ensino supletivo.

GALERIA

Ramiz Galvão

HISTÓRIA



Benjamin Franklin Ramiz Galvão, barão com grandeza de Ramiz, historiador, educador e médico, nasceu em Rio Pardo (RS) em 1848. Estudou no Colégio Pedro II e formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1868). Lecionou grego, retórica, poética e literatura nacional no Colégio Pedro II (1869-1870), foi diretor da Biblioteca Nacional (1870-1882), onde promoveu radical reforma administrativa, iniciando a publicação dos "Anais" (9 volumes durante sua administração) e realizando duas exposições: a Camoniense (2 de junho de 1880) e a História do Brasil (2 de dezembro de 1881). Desta última resultou o "Catálogo da exposição de história do Brasil", o maior monumento bibliográfico já realizado no Brasil e até hoje não superado. Contou para isso com a colaboração de um notável grupo de jovens, entre os quais Alfredo do Vale Cabral e João Capistrano de Abreu. Nos "Anais" escreveu a biografia de frei Camilo de Monserrate, erudito e ex-diretor da Biblioteca Nacional (vol. XII), e descreveu a coleção Di-

go Barbosa Machado (vols. I, II, III e VIII), acervo do Rio de Janeiro e, desde 1882, preceptor das principais filhas da Princesa Isabel, D. Pedro e D. Luísa, funções que manteve até 1889. Inspetor geral de instrução primária e secundária do antigo Distrito Federal, vice-reitor do Conselho de Instrução Superior, diretor-geral da Instrução Superior, diretor-geral da Instrução Municipal do Rio de Janeiro. Afastado das funções públicas durante a revolta da Armada, por ser parente de Saldanha da Gama, entrou para a redação da "Gazeta de Notícias". De 1897 a 1900 voltou a ensinar grego no Colégio Pedro II e, em 1912, reassumiu o cargo de diretor da Instrução Pública do Distrito Federal. A partir de 1912 passou a dirigir a "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro" e, em 1928, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras (cadeira n. 52). Sua bibliografia inclui, além das obras já citadas: "O púlpito no Brasil" (1867), "Bibliotecas públicas da Europa" (1875), "Relatório sobre os trabalhos executados na Biblioteca Nacional da corte no ano de 1874 e seu estado atual" (1875), "Galeria histórica brasileira" (1900), "Catálogo do Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro" (1906), "Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega" (1909) etc. No campo médico publicou "Valor terapêutico dos calomelanos" (1868), "O calor, luz, electricidade e magnetismo" (1871) etc.

Ramiz Galvão morreu no Rio de Janeiro em 1938.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "Tieta do agreste", de Jorge Amado - Cr\$ 160,00 - 590 págs. - Editora Record.
- ♦ "A barca dos homens", de Autran Dourado - Cr\$ 50,00 - 260 págs. - Editora Difel.
- ♦ "Viver bem", de Norman Vincent Peale - Cr\$ 40,00 - Editora Cultrix.
- ♦ "Pensamentos e meditações", de Kahlil Gibran - Cr\$ 35,00 - 128 págs. - Editora Record.
- ♦ "Punição para a inocência", de Agatha Christie - Cr\$ 70,00 - 260 págs. - Editora Nova Fronteira.
- ♦ "Tempo de amor", de Homero Hemem - Cr\$ 50,00 - 146 págs. - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "A hora da estrela", de Clarice Lispector - Cr\$ 40,00 - 104 págs. - Livraria José Olympio Editora.
- ♦ "Os mistérios do quem", de Carlos Eduardo Novais - Cr\$ 50,00 - 170 págs. - Editora Nórdica.
- ♦ "O diabo e cor-de-rosa", de Neimar de Barros - Cr\$ 35,00 - Editora Shalor Livraria.
- ♦ "A vida de Waldick Soriano" - Cr\$ 35,00 - 136 págs. - Editora Codicri.

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL:



A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

ENTAL CIRURGICA NOVA ESPERANCA LTDA. (tel. Av. Marechal Floriano Peixoto, 2166 - N. Iguaçu. 767.7745

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1.º GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO E APRENDA MESMO

Direção e como aulas PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO METODO PRÁTICO E EFICIENTE Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 - Tel. 767-5284 - NOVA IGUAÇU

CASA SANTO ANTONIO

PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL WALTER FERREIRA VILLACA

avenida marechal floriano, 2018 nova iguaçu

OTICA ALEMA

- * óculos modernos
- * concertos
- * oficina própria
- * serviço rápido



AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Olímpio Tarquino, 61 - Nova Iguaçu

CONSTRUA COM ARTHUR SILVA

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA. SUA COMPRA EXATA TUBOS TIGRE - TUBOS BARBARA Praça Manoel Duarte, 31 - Mesquita

Dr. Nylson Nogueira

ODONTÓLOGO - CRO/RJ 2040

- ♦ RADIODONTIA
- ♦ CIRURGIA ORAL
- ♦ PRÓTESE FIXA E MÓVEL

Trav. Almerinda Lucas de Azeredo, 11, Salas 901/902 Nova Iguaçu. - Tel. 767-7929 HORARIO: 2.as, 3.as, 5.as e 6.as, das 14 às 19 horas Exclusivamente com hora marcada.

Armando Ribeiro Filho

MEDICO OFTALMOLOGISTA

Clínica e cirurgia dos olhos, óculos e lentes de contacto. Pós-graduado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) Especialista pela Associação Médica Brasileira (AMB) Consult: Av. Amarel Peixoto, 271 - salas 701 e 702. Horário: diariamente das 8 às 11 e das 16,30 às 18,30 hs Tel. residência: 767-7437

Matos modas unissex

Confecções sob medida. Aceita-se feitios social, clássicos e esporte Variado monstário de tecidos para o seu fino gosto. Rua Getúlio Vargas, 35 - sala 203 - 2.º and. (ao lado do Cine Iguaçu) N. Iguaçu

VESTIBULAR em NOVA IGUAÇU

INSCRIÇÕES ABERTAS

880 Vagas

MEDICINA e DIREITO
BIOLOGIA-FÍSICA-MATEMÁTICA-PEDAGOGIA-LETRAS
(reconhecidos)

faculdades da sesni

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU
Av. Abílio Augusto Távora, 2134 - NOVA IGUAÇU
Tel. 767-7221

MATRICULE-SE NO PRÉ-SESNI

UNIMED NOVA IGUAÇU
MEDICINA EM CONSULTÓRIOS
LETIVAS E INDIVIDUAIS
R. PROF. A. VENTURA CORREIA
TEL. 767-5283 (ao lado do...
de Nova Iguaçu)

DA SILVA VAZ
Agricultura e Vacinas
Peixoto, 409 - sala 201
- Est. do Rio

DA SILVA VAZ
das 8 às 12 horas
das 13,30 horas

DA SILVA VAZ
LOGIA
orient. p/Gestantes
e Infantil

DA SILVA VAZ
- Sala n. 201 - CRP 5500

DA SILVA VAZ
MEDICA
das 8 às 11 hs.
das 15 às 19 hs.
de Azeredo, 11 - Conj. 404
- Nova Iguaçu
ad. Prof. Serdeira
em hora marcada

DA SILVA VAZ
ção da Silva
umatologia
terapia e Raio-X
ATENDIMENTO
IL LTDA.
Soares, 221
horários e domingos
IGUAÇU

DA SILVA VAZ
FERREIRA
LOGISTA
EIA U.F.R.J.
tubo, 74 - Sala 507
das 16 às 19 horas

DA SILVA VAZ
DULART
ia dos Olhos
- Estrabismo (Estrabismo)
- miopia -
- de longe -
- A TARDE
- do Tarquino, 74 -
99 and.
NK - Tel. 767-1174
aprel, 137 - Nova Iguaçu

DA SILVA VAZ
Taveira
TEL. 767-1174
das 14 às 17 horas
Soares, 221, Sala 100
iguçu - RJ

EDITAIS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Inácio Paizinho Evangelista, carpinteiro, e Maria de Lourdes Silva, doméstica, brasileiros, ele viúvo, filho de Jerônimo Paizinho Evangelista e de Santana Maria da Conceição, e ela solteira, filha de Manoel Ricardo da Silva e de Filomena Maria da Silva, residentes neste distrito, na Rua Jeremias, lote 8, quadra 7.

Antonio Domingos Ferreira, soldador, e Nilma Gomes de Oliveira, costureira, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Manoel Duarte, n. 895, ele filho de Manoel Domingos Ferreira e de Severina Ana da Conceição, e ela filha de Carlos Gomes de Oliveira e de Maria Santilva Pereira de Oliveira.

Euclides Gonçalves Rangel, motorista, e Alverinda Silva de Moura, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Lucia n. 111 e na Rua Inacio Serra, n. 149, respectivamente, ele filho de João Rangel e de Noemia Gonçalves Rangel e ela filha de João Joaquim de Moura e de Olivia Silva de Moura.

Oséias Celestino dos Santos, pintor de automóvel, e Maria José Rosa Dias, enfermeira, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Elizeu de Alvarenga, n. 2194, ele filho de Helio Celestino dos Santos e de Aurora Costa dos Santos e ela filha de Sebastião Dias Rosa e de Berenice de Almeida Rosa.

João Batista Felix de Sousa, militar, e Sonia Medeiros

da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Av. São Paulo, n. 678, apt. 202, ele filho de Antonio Felix de Sousa e de Alexandrina Amélia de Sousa, e ela filha de Ananias Medeiros da Silva e de Maria do Carmo da Silva.

Francisco Avelino da Costa, servente, e Ivete Rita de Araújo, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Astória n. 55, ele filho de José Avelino da Costa e de Helena Eulália de Souza e ela filha de José Antonio de Araújo e de Rita Virgínia das Neves.

Luiz Paz de Oliveira, motorista, e Jurema Carvalho, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua da Serra, s/n, ele filho de Felix Paz de Oliveira e de Daura Paz de Oliveira e ela filha de Benedito Carvalho e de Rosa Maria Carvalho.

José Paulo Tobias da Silva, comerciante, e Sueli Ribeiro, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Henrique Lussac, n. 561 e na Rua Aurélio, n. 76, respectivamente, ele filho de Eneidino Corrêa da Silva e de Isabel Tobias da Silva e ela filha de Jorge Ribeiro e de Maria Pureza Ribeiro.

Mary Augusto Alves Goulart, comerciante, e Marilice Buriche Coutinho, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Emilio Guadagni, n. 1415, ele filho de Francisco da Silva Goulart e de Rosa Augusta Alves Goulart e ela filha de João Buriche Coutinho e de Maria Moreira Coutinho.

Geraldo Gomes da Silva, motorista, e Maria Felix da Silva, doméstica, brasileiros,

solteiros, residentes neste distrito, na Rua Fausto, n. 503, ele filho de Samuel Gomes da Silva e de Maria Josefa de Jesus e ela filha de Manoel Felix da Silva e de Santana Maria de Lucena.

Luiz Laurentino Duarte, estampista, e Maria de Jesus Ferreira, professora, brasileiros, solteiros, ele residente neste distrito, na Rua da Fazenda e ela residente em Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, ele filho de Lourival Laurentino Duarte e de Severina Gonçalves Duarte e ela filha de José Ferreira Filho e de Elvira Alencar dos Santos.

Adilson Silva, motorista, e Neuza Eliziária da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Afrânio Peixoto n. 56, ele filho de Dylson Silva e Nilceia Cardezo da Silva e ela filha de Manoel Martins da Silva e de Jardejita Eliziária da Silva.

José Antonio Luiz, pintor, e Sandra Maria da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Belém n. 36 e na Av. São Paulo, n. 701, c/2, respectivamente, ele filho de Antonio Luiz e de Herculina Araújo Luiz e ela filha de Florentina Maria da Silva.

Custódio José Cassimiro, motorista, e Djanira Alves da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Icarai, n. 37, e na Rua Aquidauana, n. 5, respectivamente, ele filho de José Leocádio Cassimiro e de Almerinda Cerila do Carmo e ela filha de Feliciano Alves da Silva e de Almerinda Campos da Silva.

Emmanuel Jerônimo Dias da Silva, auxiliar de serviços médicos, e Marise Santana, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Regina, n. 46, ele filho de Eunice Dias da Silva e ela filha de Antonio Francisco Santana e de Valdete Sales Santana.

Estevam Ramos de Oliveira, bancário, e Iza Pereira da Costa, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, na Rua Macedo, n. 476, na Avenida União, n. 183, respectivamente, ele filho de Alcino Francisco de Oliveira e de Irene Ramos de Oliveira e ela filha de Thodorero Pedro da Costa e de Herenelina Pereira da Costa.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o.

Mesquita, 3 de novembro de 1977.

Jésus Basso — Oficial

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Armando da Cunha Mendes e Maria Helena de Oliveira Santos, brasileiros, solteiros, ele militar, filho de Manoel Mendes e de Maria da Cunha Mendes, e ela doméstica, filha de Dulce dos Santos Oliveira, residentes a Rua Emídio Lemos 201, nesta localidade.

Raul Cesar da Silva e Adélia da Silva Santos, brasileiros, solteiros, ele mecânico, residente a Rua Castro Maia 441, nesta localidade, filho de Geraldo Alberto da Silva e Maria Emilia da Silva, e ela doméstica, residente a Rua Judith 451, nesta localidade, filha de Autivalde dos Santos e de Irani da Silva Santos.

Atanael José da Silva e Marta Alves Severo, brasileiros, solteiros, ele serralheiro, residente a Rua Leonor 107, nesta localidade, filho de Arcelino José da Silva e de Odila Silva e Silva, e ela doméstica, residente a Rua Jesuino Ferreira 185, nesta localidade, filha de Antonio Alves Severo e de Eni Pereira Duarte.

Adolfo Daniel da Silva e Josefa Lourenço da Costa, brasileiros, solteiros, ele pedreiro, filho de João Daniel da Silva e de Jozana Maria de Araújo, e ela doméstica, filha de Damião Lourenço da Costa e de Joana Belisla da Sacramente, residentes a Av. Frezeira 1.025, Bairro Cosmo, Damão, Eng. Pedreira, neste distrito.

Alex Forte Burached e Maria Zilene Borges, brasileiros, solteiros, ele apontador, filho de Olympio Forte Burached e de Maria Franco Burached, e ela manicure, filha de João Pedro Borges e de Zilda Pereira Borges, residentes a Rua Lages 64, nesta localidade.

Moacir da Costa Grandelero e Severina Candido da Silva, brasileiros, solteiros, ele pintor, filho de Lindor da Costa Grandelero Filho e de Alydes Lobo Grandelero, e ela doméstica, filha de José Candido da Silva e de Santana Filomena da Conceição, residentes a Rua P. n. 73, nesta localidade.

Onaci Gomes e Zelita Maria do Nascimento, brasileiros, solteiros, ele cobrador, filho de Angelo Gomes e de Aurora Maria da Conceição Gomes, e ela carconete, filha de Antonio Batista do Nascimento e de Euclides da Cunha, residentes a Estrada do Alho 22, Engenheiro Pedreira, neste distrito.

José da Silva Patrícia e Eniete Diniz Prata, brasileiros, solteiros, ele mecânico, filho de José Pedro Patrícia e de Maria Docemira Teles da Silva, e ela doméstica, filha de José Diniz Prata e de Herodina Alves Prata, residentes a Rua Leni Ferreira 587, nesta localidade.

Quem souber de algum impedimento acuse-o.

Japeri, 3 de novembro de 1977.

Ennes Sobião — Oficial

CASA ADRIANINO

Fogos de Artifício — Caça — Pesca — Instrumentos
Músicas — Loteria Esportiva

Rua Gctúlio Vargas, n. 8 — N. Iguacu-RJ
(Em frente ao Rodoviário do Cine Iguacu)
tel. 767-8655

O Natal é feito por nós

A primeira-dama do Município está promovendo uma campanha para o Natal das obras sociais de Nova Iguaçu.

Prestigie O NATAL dos internos nos asilos e orfanatos de nossa cidade.

FAROL DAS TINTAS

Vende sempre por menos
TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 — Tels. 767-8388 e 767-8384 — Nova Iguaçu—RJ.

PAULO SERGIO DE REZENDE

ADVOGADO

Administração — Condomínio e Venda de Imóveis
Av. Gov. Amaral Peixoto, 427 s/loja, 328/330.
Tel. 767-1285. — Galeria da Veplan

NEUROLOGIA

DR. ORLANDO T. MAIA
2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª Feiras, das 16 às 20 horas
Sábado das 16 às 20 horas — tel. 767-2035

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)

DR. JORGE TOGI
3.a e 5.a — Horário marcar pelo tel. 767-2035

PSIQUIATRIA

DRA. IVANI PAVAN TOGI
3.as e 5.as das 14 às 18 horas
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-2035 diariamente.

DERMATOLOGIA ALERGIA

DR. SERGIO S. CARVALHO
TESTES E VACINAS

6.a-Feira a partir das 16 horas — tel. 767-2035
End.: Av. Amaral Peixoto, 364 (Entrada pela 1ª e Quaresma, 30), sala 210 — tel. 767-2035



Notícias 77

Grupo Letra em Minas Gerais



O Grupo Letra acaba de inaugurar mais uma agência, desta feita, em Sete Lagoas (Minas Gerais), filial de A Lareira - Associação de Poupança e Empréstimo de Minas Gerais. O grupo parte, assim, para o interior mineiro, pretendendo inaugurar mais uma agência até o final do ano. A foto registra a presença, por ocasião da solenidade, do Dr. Roberto Latis (Administrador da Lareira), Dr. Luís Antônio Teixeira (Supervisor-Geral da Empresa, em Minas), Dr. Bartolomeu Girasi (Superintendente do BNH da 5ª Região), Srtas. Dillane Massula e Regina Laura (gerente e recepcionista da nova Agência).

O Dr. Luís Antônio Teixeira deixará (com muitas saudades, segundo confessa) Nova Iguaçu, em janeiro, fixando residência na capital mineira.

HUMPHREY GUABIRABA

SOLAR DOS LARANJAIS

Até o final do mês deverá ser inaugurado o "stand" de um dos maiores empreendimentos imobiliários da cidade, em termos de edificação residencial. Trata-se do Solar dos Laranjais, a ser construído no final da Rua Getúlio Vargas, de propriedade do Dr. Luís Carlos El Husick de Medeiros.

CURSOS DE EXTENSÃO

Professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão ministrando cursos de extensão para o lar, em Nova Iguaçu, no campus da SESNI. Quatro deles já foram realizados e dois outros terão início, dia 12. O primeiro, sobre vestuário, funcionará das 8 às 12 horas, e terá seguimento no dia 19, ministrado pela Professora Edine Lotti Pinto. O segundo, sobre artesanato, funcionará das 13 às 17 horas, e continuará nos dias 19 e 26, sob a responsabilidade da Profa. Nildéa da Silva Neves. Outras informações, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Av. Abílio Augusto Távora, 2134.

STOCK LANÇAMENTOS

Stock Lançamentos é a nova loja sofisticada do Centro Comercial Fluminense, loja localizada nas ruas Marechal Floriano, Treze de Maio e Teóvessa Martins. Stock Lançamentos tem o que há de mais moderno em bijuterias, funcionando também com perfumaria e artigos para damas.

ROBERTO CARLOS NO ECI

Finalmente foi contratada a apresentação de Roberto Carlos no Esporte Clube Iguaçu, marcada para o dia 6 de janeiro. Já está tudo acertado entre a direção do ECI e o empresário Marcos Lázaro.

ANIVERSÁRIO & COMUNHÃO

O casal José F. de Almeida-Maria Antonieta Almeida, residente no Caouze, recebeu parentes e amigos no último domingo, comemorando o aniversário de Mônica e festejando também a primeira comunhão de Ana Paula, ambas suas filhas. Na oportunidade foi servido um jantar, típicos portugueses, regado a vinho importado da "santa terrinha".

TORNEIO DE BURACO

Na próxima quarta-feira será realizada a 2ª rodada do torneio de buraco do Nova Iguaçu Country Club, promoção do Departamento de Sinuca e Diversões, que tem direção de Jovacy José Gonçalves e assessoria da Dra. Sada Milton.

MARY LÚCIA E JOSÉ ALEXANDRE

O grande evento social de hoje é o sem dúvida o casamento dos jovens José Alexandre e Mary Lúcia, a realizar-se às 11 horas na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. José Alexandre é filho do Deputado Federal Darcílio Ayres Raunheitti e da Sra. Jayr Leal da Silva Raunheitti, e Mary Lúcia do conhecido e conceituado cirurgião Dr. Jayr Nogueira e da Sra. Gertrudes Silva Nogueira, já falecida. A cerimônia, sem dúvida, deverá reunir a flor do nosso meio social, pois tanto a classe política como a médica têm no Deputado Darcílio Ayres Raunheitti e no Dr. Jayr Nogueira dois de seus mais influentes representantes em nossa cidade. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

Registrava em suas colunas o CL:

O E.C. Iguaçu recebe a visita, em seu campo, do Real Grandeza F.C. para dois jogos amistosos, 1.º e 2.º times, que os locais vencem, respectivamente, por 6 a 2 e 2 a 0.

Em Santana dos Tocós, Município de Rezende, realiza-se o casamento da Sra. Judith, filha de João Lucrécio Camargo, com José de Alvarenga Cintra, filho do Major João de Alvarenga Cintra, tabellão em Nova Iguaçu.

Fundado há pouco no 6.º Distrito, o E.C. Estrela prepara a inauguração festiva de sua praça de esportes.

Grande romaria chega a esta cidade em trem especial, conduzindo a Liga Católica e outras associações religiosas do Engenho de Dentro, sob a direção do cônego Dr. Antônio Boucher Pinto. Recepção festiva e concorridas solenidades, em que participam a Liga Católica local, Congregação do Sagrado Coração de Jesus, Escoiteiros Católicos e numerosos fiéis.

Na Estação de Palmeiras, avde foi em busca de melhoras para o seu estado de saúde, falece aos 25 anos o Sr. Moacir Bittencourt, filho do Cel. João Teles de Bittencourt, Prefeito desta cidade. O estinho deixa viúva - Sra. Clotilde Gonçalves Bittencourt e uma filha menor.

Sessão do Tribunal do Júri sob a presidência do Juiz de Direito Dr. João Maria Nunes Perestrelo, representando o Ministério Público o promotor Dr. Alvaro Ferreira Pinto. Dois réus em julgamento, sendo Pedro de Oliveira pela segunda vez. Defendido pelo Dr. João Barbosa Ribeiro, é condenado a 16 anos de prisão. Mas o julgamento de Arnaldo Monteiro é o que desperta maior interesse, ocorrendo ao zelão do júri numerosas pessoas, sobretudo advogados, senhoras e senhoritas. O réu responde pelo assassinato a punhal, em Jacutinga, da professora de piano, Sra. Zelinda Guimarães. O Promotor faz veemente acusação durante quatro horas, e o Dr. Targino Ribeiro, principal advogado de defesa, desempenha sua tarefa durante três horas, terminando o julgamento de madrugada. O Conselho de Sentença condena o réu a 6 anos de prisão. Auxiliares de defesa: Drs. Américo Melo, Silvio Rangel e Deodoro Hermes da Fonseca.

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balanços, etc

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 301 coberturas (SEDE PRÓPRIA)
Tel. 767-1747 - N. Iguaçu - RJ

ORJUCO - MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha
Av. Gov. Amaral Peixoto, 373 - S/204
Tel. 767-8559 - Nova Iguaçu - Estado do Rio

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)

Especializados em causas trabalhistas da classe dos professores
Rua Onix, 53 - loja - tel. 796-2781 - Mesquita.

DO JARDIM DE INFÂNCIA À FACULDADE

O BOM SENSO NA ESCOLHA INSTITUTO BRASIL

RUA JOSÉ ALVES PEREIRA, 61 NOVA IGUAÇU

Onde há fumaça, há fogo...

Todos estão comentando o surgimento do edifício mais belo da cidade: fala-se do projeto - arrojado da localização - nobre da implantação - centro de um parque ajardinado do acabamento - requintado.

Você não pode deixar de conhecê-lo e verificar a veracidade do que se fala... Afinal você deve dar sua opinião. Veja, analise, questione e apaixone-se também pelo Solar dos Laranjais...



Solar dos Laranjais

Telefone: 767-1100



CRIMACOL

CRIVELLO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Av. Getúlio de Moura, 252 - Tel. 796-1516 - Mesquita - Rio de Janeiro

TODA UMA NOVA LINHA PARA SUA CONSTRUÇÃO DO TIJOLO AO ACABAMENTO

- * AREIA PEDRA
- * MADEIRA
- * CIMENTO
- * TIJOLO
- * JANELAS
- * FERRO
- * PORTAS

ESPORTES

ADEMAR MOSCOSO

CANARINHOS, CAMPEÃO DE 77

Quando da realização da festa de abertura do Campeonato da Segunda Divisão, fizemos um comentário a respeito da equipe do Canarinhos F.C., do bairro Vila Emil. Dizíamos na ocasião que a equipe dirigida por Carlinhos, sob a supervisão do incansável Martinho Gil, era muito verde ainda para enfrentar quadros formados por atletas mais amadurecidos e experientes. Fechávamos então o nosso comentário de então afirmando que, justamente por esse motivo, os pupilos de Carlinhos não teriam vez no Campeonato.

Felizmente nos enganamos — e ficamos radiantes por isso. A garotada do Canarinhos veio nos provar que não é somente de bola, mas de briga também, no sentido da valentia, é lógico. E talvez não tenha sido por outro motivo que o clube de Vila Emil conseguiu conquistar o Campeonato da Segunda Divisão vencendo, nos dois turnos, o Parque Central, Delamare, Edson Passos, Tupinambá, Brasileira, Arrastão e o Interlúcia, com apenas três empates ao longo de todo o certame.

No turno decisivo, disputado entre as equipes líderes em suas respectivas chaves, o Canarinhos voltou a brilhar, mostrando todo o talento e valentia de seus jogadores, fazendo assim por merecer o título de campeão iguaçuano da Segunda Divisão na atual temporada.

Aos dirigentes, associados e sobretudo aos atletas Braga, Beto, Luiz, Zé Neco, Gê, Chito, Jorginho, Adilson, Paulinho, Avelino, Dufi e ao grande artilheiro Bil, enviamos daqui o nosso abraço fraterno, como homenagem à valerosa equipe de Vila Emil por mais este grande triunfo alcançado para as suas cores.

SENSAÇÃO NO FCI

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Ginásio do Esporte Clube Iguaçu, uma movimentada manhã esportiva que terá início com uma exibição de ginástica rítmica e de solo executada pelos ginastas do C.R. Vasco da Gama, entre os quais se encontram vários atletas campeões. Ao final da programação esportiva jogarão as equipes de futebol de salão do Vasco e do Iguaçu.

TOPNEIO MIRIM DO VOLANTES

Teve início domingo passado o Torneio Interno de Futebol Societe (mirim) que a A.A. Volantes está promovendo, sob a supervisão do Diretor A. Nascimento. Os resultados da primeira rodada foram os seguintes: Leão 4 x 2 Mickey, Guarani 3 x 1 Unidos e River 2 x 1 Fusão. O certame terá prosseguimento amanhã, com a realização dos jogos: Guarani x River, Fusão x Unidos e Cosmos x Mickey. Folga o Leão.

AAERI ENCERRA FESTIVIDADES HOJE

As festividades do primeiro aniversário da Associação de Arbitros do Estado do Rio de Janeiro (AAERI), que transcorrerá amanhã tiveram início ontem, às 19 horas, com a realização de uma sessão solene na Escola Municipal Roberto Silveira, em Edson Passos, onde, na oportunidade, vários jornalistas, autoridades e desportistas foram agraciados com diplomas de "honra ao mérito", seguindo-se um coquetel. Hoje, na Escola Municipal Monteiro Lobato, será disputada uma partida de futebol entre a AAERI e a SINPRO, após o que será servido a todos um delicioso angu a baiana. O encerramento das comemorações alusivas ao primeiro aniversário da Associação de Arbitros do Estado do Rio de Janeiro dar-se-á na Catedral de Santo Antonio de Jacutinga, às 19 horas, com celebração de missa em ação de graças.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à diretoria do Tênis Clube de Mesquita, na pessoa de seu Presidente, Carlos Alberto Mattana o "permanente", enviado a este colunista pela simpática agremiação de 5.º Distrito. * Agradecemos ainda ao nosso amigo Ivan Mattos pelo bonito postal que nos enviou de Quiabá. Aproveitamos ainda esta oportunidade, queremos agradecer, de todo coração, às pessoas amigas, os telegramas de parabéns que nos enviaram pela passagem do nosso aniversário natalício, transcorrido no último dia 1.º.

SOCIAIS

O bonito garoto René, filho do simpático casal Ruy e Maria José Vigné, aniversariou sábado passado. A residência da Av. Santos Dumont foi pequena para conter o número de pessoas que compareceram para compartilhar da alegria do distinto casal.

CORREIO DA LAVOURA

ANO LXI - NOVA IGUAÇU (RJ) Sábado, 5, e domingo, 6-11-1977 - N. 3.164

Campeonato da 1ª Divisão

Mesquita joga amanhã suas últimas esperanças contra o Miguel Couto

Na última rodada do Campeonato Iguaçuano de Futebol da Primeira Divisão, o Mesquita perdeu excelente oportunidade de garantir tranquilamente uma posição entre os primeiros colocados no certame, ao perder para o Heliópolis pela contagem de 1 a 0. Este resultado constituiu-se em autêntica "zebra", em virtude da irregularidade da equipe vencedora em suas atuações anteriores. Amanhã, em seu campo, o alvinegro mesquitense terá (a última talvez) oportunidade de se recuperar do revés sofrido na última rodada. Somente a vitória lhe interessa amanhã, se é que ainda pretende disputar as finais da Copa da Cidade de Nova Iguaçu.

FILHOS DE IGUAÇU RUMO AO TÍTULO

Quem compareceu a Comendador Soares, para assistir ao jogo entre as equipes do Aliados e do Morro Agudo, garantem que "o mais querido de Comendador Soares" cortou um dobrado para derrotar o seu adversário pelo minguado escore de 2 a 1. Os pupilos de Tatã, segundo os observadores da partida, lutaram muito para conseguir a vitória. O Aliados, "lanterninha" do certame, receberá amanhã a visita do Filhos de Iguaçu, em partida marcada para o campo da Rua Brigui, no bairro Santa Euzébia. A alviverde da Av. Santos Dumont, líder legítimo do Campeonato, não deverá ter dificuldades para abater o seu oponente no jogo de amanhã, pois toda a equipe encontra-se tranqüila na firme caminhada rumo ao título máximo da temporada.

XV DE NOVEMBRO X MORRO AGUDO NA VILA CARMARI

Depois de ter disputado um primeiro turno brilhante, influências estranhas fizeram-se sentir no XV de Novembro, prejudicando um trabalho gloriável realizado na fase inicial do certame e que agora pa-

rece ter-se deteriorado completamente, o que sem dúvida passou a influir na atuação da equipe de Vila Carmari. De autêntico candidato ao título de 77, o XV agora não passa de um mero participante do Campeonato, amargando uma terceira colocação ao lado do Mesquita e do Miguel Couto e tendo ainda pela frente o Filhos de Iguaçu e o Morro Agudo. Nessas condições, de visível queda de produção provocada por situações inexplicáveis, é que o XV de Novembro receberá em seu campo, amanhã, a visita do Morro Agudo, um dos fortes candidatos ao título pela excelente posição que ocupa (segundo lugar) na tábua de colocações.

VOLANTES E HELIÓPOLIS JOGAM PARA CUMPRIR TABELA

No Estádio Augusto Simões, em Juscelino, o Volantes jogará contra o Heliópolis. Qualquer resultado deixará os contendores em suas respectivas posições no quadro de colocações, já que a diferença de pontos ganhos entre eles e os clubes colocados imediati-

mente acima na tabela é de mais de dois pontos. O jogo, na verdade, não passa de um amistoso, que somente poderá interessar aos torcedores dos dois times pelo fato de estarem em campo bons valores individuais, o que não deixa de ser uma garantia de bom espetáculo, apesar da desimportância da partida em termos competitivos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Os resultados registrados na última rodada foram os seguintes: Filhos de Iguaçu 3 x 0 Volantes, Heliópolis 1 x 0 Mesquita, Miguel Couto 1 x 0 União (partida inacabada) e Morro Agudo 2 x 1 Aliados.

COLOCAÇÃO

Com os resultados verificados na última rodada, a situação dos clubes por pontos ganhou ficou sendo a seguinte: 1.º) Filhos de Iguaçu — 21 pontos ganhos; 2.º) Morro Agudo — 20; 3.º) XV de Novembro, Mesquita e Miguel Couto — 17; 4.º) Heliópolis — 13; 5.º) União — 12; 6.º) Volantes — 9; e 7.º) Aliados — 4 pontos ganhos.

Conta-Gotas

Póxa, Rabelo (veterano dos Filhos de Iguaçu), aquela pegou mal às pampas. Você não precisava rasgar a camisa e fazer outras cenas de legantes, porque afinal contas a turma toda é amiga do peito. ♦ Dizem que o Luterzi está com um timão. De fato é só ver a escalção. No entanto, em matéria de disciplina o time está de fato a desejar. E' triste ver um time começar com uma fase tão negativa. ♦ A equipe de futebol-societe da Associação dos Taifeiros da Amadora (ATA) conquistou um bonito troféu de campeão do Torneio Semana da Av. N.º 1.ª. A ATA conquistou o segundo lugar (vice-campeão). O companheiro Antonio Aguiar (Diretor de Esportes da ATA) está eufórico com os últimos resultados. ♦ O Esporte Clube Iguaçu está querendo a equipe de futebol de salão do Tênis Clube de Mesquita para participar dos festejos alusivos ao seu 65.º aniversário de fundação. E para falar no alvinegro, a festa de aniversário, no próximo dia 15, promete fazer muita festa. Recordar os velhos tempos de saudoso Cristiano Chaves. ♦ Gabriel João, forte atleta "Serei candidato a presidente do Esporte Clube Iguaçu nas próximas eleições". ♦ A festa dos árbitros da LIDER será no dia 17 de dezembro, no campo do União (Charrua). Agradecemos o convite. ♦ Antonio Nascimento (Diretor do Departamento Mirim da A.A. Volantes) revela ao CG que não apareceu o diretor sequer do Volantes para prestigiar a garotada domingo passado, quando do início do Torneio Interno. O Presidente se desculpa dizendo que acordara às 12 horas. Vamo incentivar essa garotada amanhã gente. Afinal de contas, esses meninos de hoje serão craques de amanhã. ♦ Antonio Nascimento: estamos criando um zumb-zum-zum sobre o Ederanca F.C. Quais são as novas lá no clube? Os desportistas querem saber o que a verdade está ocorrendo com a popular agremiação de André de Araújo.

FUTEBOL NO SESC

A segunda etapa do I Festival da Bola, promovido pelo Centro de Atividades do SESC local, prosseguirá amanhã, no Estádio Augusto Simões, com a realização de sua segunda rodada. Pela ordem, estão programados os seguintes jogos: Rosalém x Adidas, Dimarco x A Luminosa e Sondas x Bola Cheia. Os jogos realizados domingo passado, pela primeira rodada, apresentaram os seguintes resultados: A Luminosa 1 x 1 Sondas, Palácio 1 x 1 Comercial Mesquita e Bola Cheia (Casas Matos) 2 x 0 Dimarco.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8º OFÍCIO
Registros Diversos - Escrituras - Contratos -
Pocurações - Firmas etc
Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767-5506 - N. Iguaçu

Bittencourt & Alarcão Ltda.
Retífica de Motores
Serviços de Mecânica
e Caldeiraria
Av. Nilo Peçanha, 920 - Tel. 767-3209 - Nova Iguaçu

BAZAR AMERICANO

FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES

ABÍLIO AUGUSTO PULSO
RUA MA. FLORIANO PEREIRA
Nº 2046 - FONE 3068

S.O.E.S.H.
Serviço Odontológico Especializado
DR. IVAN FONSECA
CRO/RJ - N. 34 CGC N. 28711547/001 CPO N. 87
Convênios:
* SASSE * Corta * Montepio da Família Ferroviária * Souza Cruz * Patroal INPS
Especialidades Odontológicas Crianças e Adultos * UNIMED
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 721 -
TEL. 767-4674 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Cartório do 11.º Ofício
Darcillo Ayres Raunheitti
Tabelião e Escrivão
Escrituras - Contratos - Firmas - Inventários
Rua Getúlio Vargas, 56 - Tel. 767-5510 - N. Iguaçu

MDB pela

DEMOCRACIA INTERNA

A direção municipal do Conselho Democrático decidiu, em reunião no último dia 15, acionar todos os membros da mobilização oposicionista da campanha para a Assembleia Constituinte nacional do dia 15 de novembro.

José Amé

Assim, nos meios iguaçuanos, por meio daqueles diretos e indiretos, a luta política, a luta da cidadania, que há muitos anos atrás lutamos para mobilizar o povo e os políticos do nosso meio, não se encerra mais. Estamos a lutar, com o apoio da LIDER, com o apoio de 31 do Município de Nova Iguaçu, para a realização de uma campanha política, apenas, para a defesa da liberdade de expressão e de opinião, para a defesa da democracia, para a defesa da cidadania, para a defesa da participação popular, para a defesa da representação política de todos e da população.

CONGRESSO DE CILGAS PRETAS

Em Guimarães, quem lidera a luta pela criação do Partido Democrático é o Vereador Mauro Pereira de Souza. O partido será criado em 15 de novembro.

CONCURSO PARA REALIZADO AMAN